

O que fica na passagem do líder

Logo após o anúncio da morte do presidente Tancredo Neves, governadores e líderes fizeram pronunciamentos à imprensa.

MONTORO: FOI UM MÁRTIR

O governador Franco Montoro disse, em São Paulo:

“Tancredo Neves foi o construtor e o mártir da democracia brasileira. Dedicou sua vida e ofereceu seu sacrifício para realizar a conciliação de todo o País em torno dos valores da justiça e da liberdade do nosso povo. Nesta hora de amargura, devemos olhar para o exemplo do nosso Presidente com uma disposição de vida. Devemos nos manter unidos na construção da Nova República que ele despertou. A luta de Tancredo Neves encarna o sofrimento, a resistência e a unidade do povo brasileiro. Unamo-nos neste momento de dor, mediante nosso engajamento na tarefa de construir a verdadeira democracia que ele preparou. O regime do povo para o povo e pelo povo brasileiro”.

BRIZOLA: HOMEM CERTO

Chocado, o governador Leonel Brizola declarou, no Rio:

“Apesar de toda preparação que de certa forma todos estavam tendo para viver este instante difícil, amargo, triste, a notícia de sua morte supera todas as forças e resistências que se foram acumulando. Coinci-

diu o apogeu de sua carreira com um dos momentos mais complexos da vida brasileira. Surgiu este cidadão como homem certo na hora certa, ainda que não tenha exercido por um minuto suas atribuições. As nossas homenagens a Tancredo Neves”.

FICA A MENSAGEM

“O Brasil perde o homem, mas não perde a sua mensagem, a sua luta”, disse o governador Espiridião Amim, de Santa Catarina: “Se perder, a culpa será nossa. Porque os propósitos são conhecidos e cada um de nós deve zelar para que estes propósitos não se vão junto com o corpo do presidente Tancredo Neves. Que eles permaneçam, como espírito e como inspiração”.

PIMENTA DA VEIGA:

“Recebemos com profunda tristeza o desaparecimento do presidente Tancredo Neves, sobretudo pelo enorme calvário que ele teve que percorrer, tão cruel quanto incompreensível. Nós perdemos o presidente do Brasil. Nós perdemos também um homem público completo por sua sabedoria, por sua paciência e sobretudo por sua coragem. Mas eu estou certo de que o calvário de Tancredo foi a forma que o Brasil teve para cristalizar a sua democracia”.